



# A UNIVERSIDADE PORTUGUESA: ONTEM E HOJE

THE PORTUGUESE UNIVERSITY: BEFORE AND TODAY  
LA UNIVERSIDAD DE PORTUGAL - EL ORIGEN DEL SIGLO XVIII

Dora Resende Alves

[dra@upt.pt](mailto:dra@upt.pt)



Universidade Portucalense Infante D. Henrique (UPT), Porto, Portugal

[www.upt.pt](http://www.upt.pt)

POSTER N.º 4 CE-148

## XII FORO INTERNACIONAL SOBRE LA EVALUACIÓN DE LA CALIDAD DE LA INVESTIGACIÓN Y DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR (FECIES)

### Introdução

Inicialmente, o estudo pretende demonstrar, através de uma visão geral do contexto medieval europeu e aparecimento dos estudos universitários, a génese do Estudo Geral português. Ontem e hoje, a Universidade apresenta-se como centro de reflexão e também centro de atenção dos poderes públicos, com maior ou menor influência na sua formação, ontem, o clero e/ou o rei, hoje, os governos pelos ministérios correspondentes e as comissões especializadas.

### Objectivos

Compara-se a origem e objectivos da Universidade Portuguesa medieval com as suas congéneres europeias, com especificidades nas Faculdades criadas e na sua localização, ligadas à evolução política do Reino, mostrando a evolução da sua origem ao século XVIII.

### Método

Fundamentalmente, o texto proposto resulta da análise histórica e interpretativa dos textos relativos à criação da universidade portuguesa, que é essencialmente uma criação régia do reinado de *D. Dinis* (1279-1325), embora confirmada de perto pela Santa Sé, em 1290, por bula do Papa *Nicolau IV*, e apresenta um percurso ímpar de entre as universidades europeias no que toca às suas transferências de lugar, entre Lisboa e Coimbra, durante o seu primeiro século de existência, para se fixar, em 1537, em Coimbra. E aí se mantém a única universidade portuguesa até 1559, com criação da Universidade de Évora, entregue a jurisdição à Companhia de Jesus, tradicionalmente ligada ao ensino, durante dois séculos. Considera-se oportuno lembrar esta origem específica, com utilização de fontes doutrinárias para dar ênfase a especificidades ligadas ao seu financiamento e contextualização na evolução política do Reino, desde o seu surgimento no século XIII, após pedido de 1288 e antes de 1290, até ao século XVIII, através de momentos como a união pessoal com a Espanha, a restauração da independência ou o Estado absoluto de *D. José* (1750-1777) com a política de reforma do seu ministro, o Marquês de Pombal, iniciada em 1759, com a expulsão dos Jesuítas do Reino.

### Resultado

Lembrar esta origem específica, mantendo-se a única instituição de ensino superior do país até ao século XVI, num momento presente em que a condição da Universidade e dos estudos superiores voltam a ser tão falados e estudados. As razões que levaram à criação do Estudo Geral em Portugal merecem uma menção pela sua curiosidade no contexto da *Respublica Christiana*. Interessa também analisar quais as Faculdades ensinadas para obtenção do grau de licenciado. Apreciam-se os diversos Estatutos criados e atribuídos à Universidade, desde *D. Manuel I* (1495-1521) até às medidas do século XVIII pelo Marquês de Pombal inspiradas no despotismo esclarecido do movimento iluminista.

### Conclusão

Por fim, um comentário, colocando a temática da Universidade nos dias de hoje. A Universidade é um conceito evolutivo que envolve e se desenvolve pela educação de pessoas. A importância do percurso da criação da universidade em cada país, demonstra que, ainda hoje, cada instituição traduz a sua criação e a sua história. Nunca é de menosprezar a história de criação de cada universidade para entendermos a sua posição nos dias de hoje, tal como ontem.

### Referências bibliográficas escolhidas

ALMEIDA COSTA, Mário Júlio. (2012). *História do Direito Português*. Almedina, Coimbra. 5.ª ed, reedição. ISBN 9789724046655.  
CRUZ, Guilherme Braga da (2008). *O essencial sobre A História da Universidade*. Imprensa Nacional-Casa da Moeda. ISBN 978-972-27-1655-0.



UNIVERSIDADE PORTUCALENSE

